

A DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA ATUALIDADE: AVANÇOS E RETROCESSOS (APOIO UNIP)

Alunas: Beatriz Sousa Moro e Maria Laura Costa

Orientador: Prof. Me. José Antonio Mesquita Perez

Curso: Psicologia

Campus: Sorocaba

A presente pesquisa de iniciação científica possui como tema central o processo de desinstitucionalização da saúde mental marcado pelo movimento chamado luta antimanicomial. Tal processo tem como objetivo modificar o modelo institucional de atendimento às pessoas portadoras de transtornos e/ou deficiências mentais. Com este trabalho, buscamos compreender os avanços e retrocessos que o processo de desinstitucionalização da saúde mental sofreu desde seu início, levando em consideração as circunstâncias e princípios presentes no início de tal processo e como ele se encontra na atualidade. Mesmo com diversos estudos científicos e acadêmicos sobre esse assunto, a temática continua sendo importante de ser estudada nos dias atuais, visto que na implementação de regulamentos, leis e novas políticas públicas ainda se observa dificuldades práticas e discursos contrários a desinstitucionalização, conseqüentemente, prejudicando a promoção da saúde e da qualidade de vida que todo cidadão tem direito. Com isso, podemos verificar casos de negligência e violência no decorrer dos anos contra parcela da população que possui certas dificuldades psicossociais. Além disso, alguns pormenores são mencionados no estudo para ampliar a compreensão da luta antimanicomial como: recortes sociais que dificultam a integração na sociedade, a estrutura nos serviços de residências terapêuticas e outras dificuldades enfrentadas que impedem que maiores avanços sejam alcançados, fazendo com que retrocessos se tornem contínuos.